

## **Curso: Sistema Carcerário Brasileiro**

**Carga horária total:** 40 horas

**Formato:** Curso livre, básico e introdutório

**Organização curricular:** 4 módulos de 10 horas cada

### **Ementa**

Estudo introdutório do sistema carcerário brasileiro, contemplando sua formação histórica, fundamentos legais, teorias criminológicas, estrutura administrativa e funcionamento das prisões. Análise das condições de vida no cárcere, dos direitos dos encarcerados, dos desafios de gestão, segurança, sobrelotação, violência, saúde pública, reinserção social e reincidência. Discussão das políticas públicas de reforma prisional, dos direitos humanos no contexto prisional, do uso de tecnologias na gestão carcerária e das experiências internacionais comparadas que podem contribuir para a reflexão sobre melhorias no sistema prisional brasileiro.

### **Objetivo geral**

Compreender, de forma básica e introdutória, a organização, os fundamentos, os problemas sociais e os desafios futuros do sistema carcerário brasileiro, considerando sua trajetória histórica, legislação penal e prisional, funcionamento institucional, direitos humanos, políticas de reforma, reinserção social e possibilidades de inovação na gestão prisional.

### **Objetivos específicos**

Compreender a evolução histórica do sistema carcerário brasileiro, desde o período colonial até os desafios contemporâneos.

Identificar os principais fundamentos legais relacionados ao Código Penal, à Lei de Execução Penal e aos direitos fundamentais da pessoa presa.

Reconhecer diferentes teorias criminológicas e suas contribuições para a análise do crime, da punição e do encarceramento.

Distinguir os principais tipos de estabelecimentos prisionais, suas funções, características e desafios de gestão.

Analisar a rotina prisional, as condições de vida, os direitos dos encarcerados e os impactos da prisão sobre a saúde física, mental e social dos detentos.

Compreender os desafios da administração prisional, da segurança interna, da gestão de crises, das rebeliões e do uso de tecnologias no ambiente prisional.

Examinar as causas e consequências da sobrelotação, da violência intraprisional, dos problemas de saúde pública e da reincidência criminal.

Reconhecer a importância dos programas de reabilitação, educação, trabalho, acompanhamento e reinserção social para a redução da reincidência.

Analisar políticas públicas e propostas de reforma prisional voltadas à humanização, à reabilitação, à transparência e à melhoria da infraestrutura.

Refletir sobre direitos humanos, advocacia, inovação tecnológica e experiências internacionais comparadas como caminhos para o aperfeiçoamento do sistema prisional brasileiro.

---

## **Conteúdo programático por módulos**

### **Módulo 1 — História e Fundamentos do Sistema Carcerário Brasileiro**

**Carga horária:** 10h

#### **Disciplina 1: História do Sistema Carcerário**

Origens e evolução das prisões no Brasil. Prisões no período colonial. Punições corporais, trabalhos forçados e encarceramento como espaço de custódia provisória. Reformas do século XIX. Código Criminal do Império de 1830. Código Penal de 1890. Continuidade dos problemas prisionais no século XX. Regime militar, repressão política e deterioração das condições carcerárias. Movimentos modernos, direitos humanos e desafios atuais do sistema prisional brasileiro. Impactos das políticas coloniais e pós-coloniais na estrutura carcerária.

#### **Disciplina 2: Legislação Penal e Prisional**

Código Penal brasileiro e organização das penas. Parte Geral e Parte Especial do Código Penal. Alterações legislativas e adaptação às novas demandas sociais. Lei de Execução Penal e sua função na regulamentação do cumprimento das penas. Classificação dos condenados, tratamento penitenciário, direitos e deveres dos internos. Regimes de cumprimento de pena. Assistência à saúde, jurídica, educacional, social e

religiosa. Liberdade condicional e remição por trabalho ou estudo. Direitos fundamentais do preso e desafios de aplicação da legislação penal e prisional.

**Disciplina 3: Teorias Criminológicas**

Introdução à criminologia. Teorias clássicas da criminologia. Contribuições de Cesare Beccaria e Jeremy Bentham. Teorias positivistas e a busca por explicações biológicas, psicológicas e sociais do comportamento criminoso. Teoria da associação diferencial. Teoria do conflito. Teoria da rotulação. Criminologia crítica e análise do sistema prisional como forma de controle social. Aplicações das teorias criminológicas à prevenção, intervenção e compreensão do encarceramento.

---

**Módulo 2 — Estrutura e Funcionamento das Prisões**

**Carga horária:** 10h

**Disciplina 1: Tipologia das Prisões**

Diferenças entre prisões federais, estaduais e unidades de segurança máxima. Finalidades das prisões federais e sua relação com presos de alta periculosidade, crimes federais e organizações criminosas. Características das prisões estaduais, superlotação, condições de segurança e gestão. Unidades de segurança máxima, isolamento, vigilância e restrições de contato. Centros de detenção temporária e custódia de presos provisórios. Desafios específicos de cada tipo de estabelecimento prisional.

**Disciplina 2: Vida Diária e Direitos dos Encarcerados**

Rotina diária nas prisões. Contagem, alimentação, trabalho, atividades educacionais, terapias e exercícios físicos. Condições de vida no cárcere. Superlotação, higiene, ventilação, instalações sanitárias e assistência médica. Segurança e violência entre detentos. Presença de facções e impactos sobre o ambiente prisional. Impactos psicológicos do encarceramento. Acesso à saúde, educação e trabalho como elementos essenciais para a dignidade e a reintegração social.

**Disciplina 3: Administração Prisional e Segurança**

Estrutura administrativa das prisões no Brasil. Papel do governo federal e dos governos estaduais. Atuação do Departamento Penitenciário Nacional e das secretarias estaduais de administração penitenciária. Desafios de gestão: superlotação, recursos insuficientes,

corrupção, ineficiência e falta de transparência. Reformas administrativas, parcerias, tecnologia e inovação. Sistemas de segurança e tecnologias aplicadas: câmeras de vigilância, controle de acesso, monitoramento eletrônico, bloqueadores de celular, detecção de drogas e contrabando. Gestão de crises e rebeliões.

---

### **Módulo 3 — Problemas Sociais e Reformas**

**Carga horária:** 10h

**Disciplina 1: Sobrelotação e suas Consequências**

Causas da sobrelotação prisional. Políticas de encarceramento, deficiências do sistema judiciário e falta de investimento em alternativas penais. Impactos da sobrelotação nas condições de vida, na violência, na segurança, no trabalho dos funcionários, na saúde pública e na reincidência. Condições desumanas, infraestrutura sanitária inadequada, propagação de doenças, tensão entre detentos e rebeliões. Alternativas e soluções propostas: penas alternativas, desencarceramento, revisão legislativa, programas de reabilitação e abordagem humanizada.

**Disciplina 2: Reinserção Social e Recidiva**

Programas de reabilitação e reinserção social. Educação, treinamento profissional, terapia, aconselhamento e desenvolvimento de habilidades sociais. Processo de reinserção de ex-detentos. Programas de transição, suporte à empregabilidade, apoio comunitário e familiar, monitoramento e acompanhamento após a libertação. Estatísticas de recidiva e análise da eficácia dos programas. Desafios da reinserção: falta de recursos, estigma social, dificuldade de emprego e acompanhamento insuficiente.

**Disciplina 3: Políticas Públicas e Reforma Prisional**

Análise das políticas públicas voltadas à reforma prisional. Legislação de sentenças e encarceramento. Penas alternativas, tornozeleiras eletrônicas e penas comunitárias. Programas de reabilitação e educação. Saúde no sistema prisional, saúde mental e tratamento de dependências químicas. Segurança, infraestrutura, construção de novas unidades e tecnologias de segurança. Participação da sociedade civil, transparência e fiscalização. Propostas de reforma: aumento de financiamento, revisão legislativa

contínua, parcerias público-privadas, monitoramento e avaliação de políticas e programas.

---

## **Módulo 4 — Perspectivas e Desafios Futuros**

**Carga horária:** 10h

### **Disciplina 1: Direitos Humanos e Advocacia**

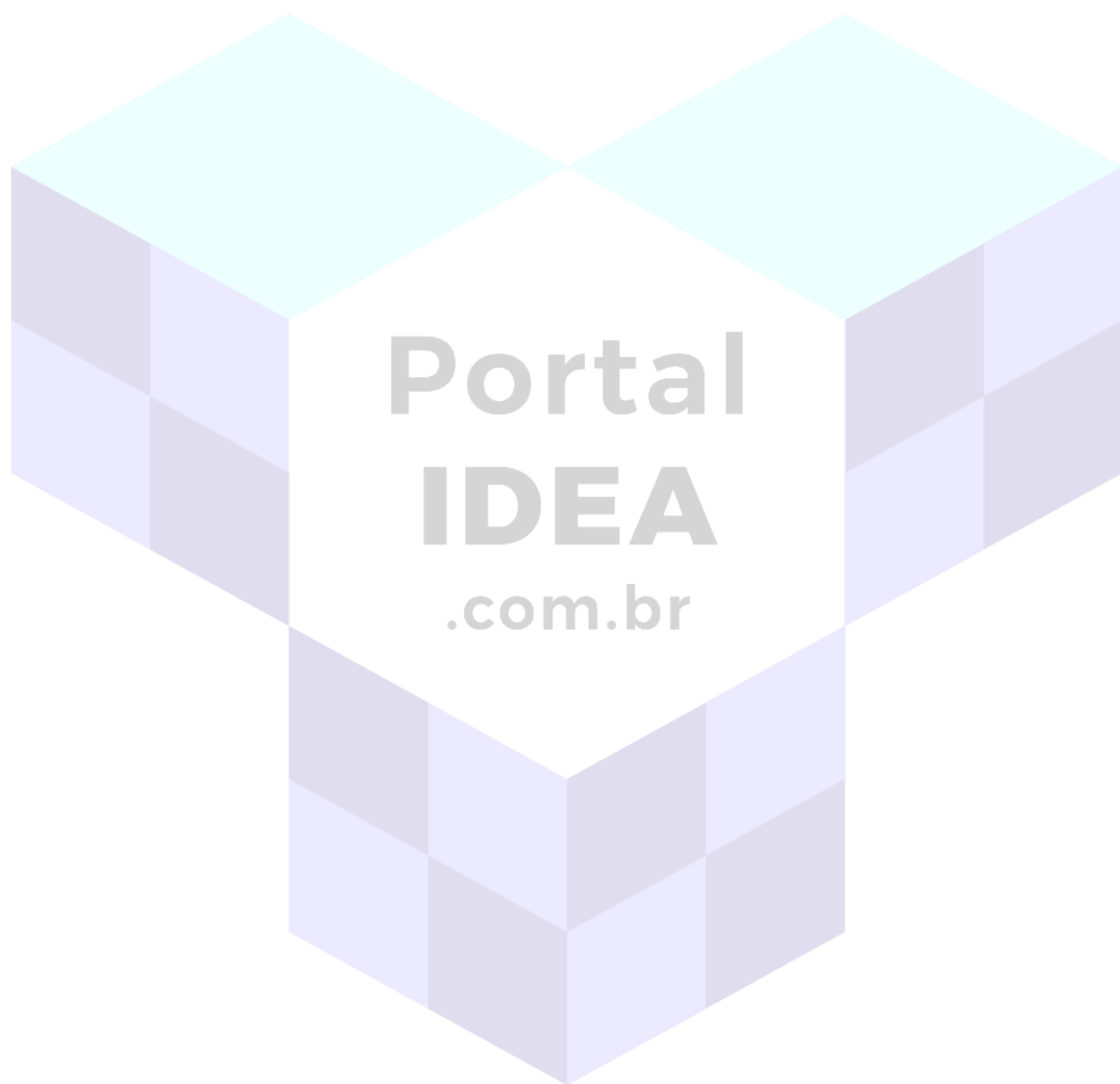
Direitos humanos no contexto prisional. Condições de detenção humanas, acesso à saúde, proteção contra tortura e abuso, acesso à justiça e oportunidades de reabilitação. Violações de direitos humanos, superlotação, tratamento desumano, falta de assistência médica e violência. Atuação de organizações, advogados, ativistas e entidades de direitos humanos na denúncia de abusos, na defesa de reformas e no suporte aos detentos. Recomendações de organismos internacionais e necessidade de abordagem multifacetada para a reforma prisional.

### **Disciplina 2: Tecnologia e Inovação no Sistema Prisional**

Aplicação de tecnologias na gestão prisional. Sistemas de vigilância avançados, reconhecimento facial, análise comportamental e monitoramento de áreas críticas. Gerenciamento de dados prisionais e tomada de decisões baseada em evidências. Bloqueadores de celular, braceletes e tornozeleiras de monitoramento eletrônico. Telemedicina e ampliação do acesso a especialistas. Desafios de implementação tecnológica: custos, manutenção, infraestrutura, treinamento de pessoal, privacidade e proteção de direitos dos detentos.

### **Disciplina 3: Estudos Comparativos Internacionais**

Comparação do sistema prisional brasileiro com experiências internacionais. Características do sistema brasileiro: superlotação, condições precárias, violência, corrupção e dificuldades na oferta de programas de reabilitação. Experiências de países com foco em reabilitação, humanização, disciplina, gestão eficiente, penas alternativas e reinserção social. Lições aplicáveis ao contexto brasileiro: humanização das prisões, melhoria das condições de detenção, fortalecimento de programas educacionais e profissionais, redução da superlotação e adaptação de práticas bem-sucedidas à realidade nacional.



**Portal**  
**IDEA**  
.com.br